



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
COLEGIADO DE CURSO DE SERVIÇO SOCIAL
Av. Fernando Ferrari s/n - Campus Universitário Goiabeiras
29060-900 – Vitória - ES - Telefone: (27) 3335-2596
Tel. Fax: (27) 3335-7707
e-mail: socialufes@yahoo.com.br

DISCIPLINA: SSO 000 – FAMÍLIA GRUPO E REDES
CARGA HORÁRIA: 60 HS
PROFESSOR: LUIS ANTONIO GASTARDI
7º PERÍODO – 2009/01

PROGRAMA

I - EMENTA

- Família, grupos de convívio e redes sociais, reconhecimentos teóricos. Crise dos padrões reprodutivos e protecionistas e suas relações com a esfera pública.
- O Caso Brasileiro: uma análise social
- (nupcialidade, fecundidade, pirâmide social)
- significados teóricos para as práticas sociais no âmbito da proteção social

II – OBJETIVOS

- Aprofundar o conhecimento sobre o conceito de famílias:
 - Analisar os impactos das mudanças societárias na dinâmica familiar no mundo ocidental.
 - A família patriarcal.
 - A família Nuclear.
 - Os novos arranjos familiares
- Possibilitar os estudo sobre:
 - A crise dos padrões reprodutivos.
 - As famílias empobrecidas
 - A formas protecionistas.
 - Suas relações com a esfera pública.

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

- Reflexões Filosóficas e Epistemológicas sobre os paradigmas na construção do conhecimento
- Epistemologia e construção de categorias

- Noções gerais sobre as correntes que explicam o comportamento humano

- Neuropsicologia
 - 1) – O cérebro e sua constituição
 - 2) – A cognição, afeto, memória
 - 3) – Hormônios, Neurotransmissores, sinapses
- Psicossociologia e abordagens.
- O cotidiano como espaço do conhecimento
- As relações sociais na subjetividade

- **Objetivos**

- Apresentar os modelos ocidentais adotados como modelo ideal de famílias.
- Estabelecer uma Relação Crítica sobre os pressupostos ideológicos
 - A Família Patriarcal
 - A Família Nuclear
 - Novos Arranjos Familiares

Unidade II

– Biopsicologia dos homens e mulheres

- Abordar as diferentes características, psicológicas, fisiológicas, físicas e biológicas que caracterizam o sexo biológico do homem e da mulher e suas implicações culturais
- **Meta – Visualizar as estruturas de família em ordem cronológica**
- **Objetivos**
- Apresentar os modelos ocidentais adotados como modelo ideal de famílias.
- Estabelecer uma Relação Crítica sobre os pressupostos ideológicos
- A Família Patriarcal
- A Família Nuclear
- Novos Arranjos Familiares

Unidade III

Unidade IV

Famílias e Políticas Sociais

- Uma visualização cronológica sobre as políticas ou ações voltadas para atendimento da família ou de seus membros. A utilização destes recursos para o atendimento brasileiro às famílias.

Unidade V

- Teoria Sistêmica

- 1) Psicossociologia e abordagens.
- 2) O cotidiano como espaço do conhecimento
- 3) As relações sociais na subjetividade
- 4) A formação através de sistemas que se constituem nas relações
- 5) A intervenção direcionada à positividade e à reconstrução
- 6) Conciliação e Mediação

Técnicas e instrumentais

- 1) O Genograma
- 2)

Unidade VI - Experiências de trabalho com famílias

Procedimento de perguntas e respostas no processo de atendimento

Relatos que demarcam a atuação do Serviço Social diante de demandas específicas oferecidas pelas instituições de Assistência Social.

IV – METODOLOGIA

- Utilização recursos pessoais e institucionais.
- Adequando-se às condições físicas e materiais.
- Enfrentando certos dogmas conjunturais enganosamente compreendidos.
- Criar grupos de trabalho e sugerindo a implementação de sistema de monitoria.
- Quando possível, contar com o apoio de outros profissionais
- Apresentar o conteúdo de aula com recursos de audiovisual e filmes comerciais ou documentários, relatos de experiências do grupo e visitantes seguido de debates.
- Formação de grupo debatedor para o assunto formulando opiniões e estimulando a sala à participação.
- Visitas institucionais produzindo material a ser apresentado em sala (audio-visual e verbal)
- Elaboração de material didático ou monográfico.

V - AVALIAÇÃO

- . Considerar a monografia como objeto de avaliação com total rigor científico e parecer do professor e de mais 2 profissionais.
- Criar Grupos tarefa como objeto de avaliação através de um questionário avaliado pela própria sala sobre o desempenho do grupo. Exemplos. Grupo de reportagem, monitoria, moderadores, construção de audio-visuais com apresentação verbal.
- A falta à aula poderá ser compensada pela apresentação de um estudo escrito sobre o tema apresentado no dia.
- A incidência de faltas, a partir de 5, acarretará numa prova escrita, individual, abordando o tema apresentado no final do semestre tendo peso de nota de prova, somada à nota do grupo tarefa.
- O aluno poderá não pertencer a nenhum grupo e se submeterá à avaliação de acordo com as opções oferecidas acima.

Modelo de avaliação:

Itens	avaliação	regular	B om	otimo	excelente
Qualidade dos recursos utilizados quanto ao objetivo de passar a informação. (eloquência, cartaz etc)					
Regularidade de tempo e igualdade de importância na apresentação dos subtemas					
Sincronia entre os membros do grupo					
Apresentação dentro do limite de tempo					
Interesse do tema para o Serv. Social					
Objetividade e clareza na apresentação					
Sustentabilidade teórico/prática					
Demonstração de segurança durante a apresentação					

VI – BIBLIOGRAFIA

BUENO, A. _ Traços de Família – a identificação na teoria freudiana. Tese de mestrado defendida no Instituto de Psicologia da UERJ/Rio de Janeiro, setembro de 2002, cap.I e conclusão (mimeo).

COSTA, A.G. _ Aventura Pedagógica - Caminhos e descaminhos de uma ação educativa. Columbus Cultural Editora, S. Paulo, 1990, Coleção pedagogia Social 2.

DANDRÉA, Flávio Fortes, Desenvolvimento da Personalidade, Difel, Rio de Janeiro, 1974

GARRET, Anne. A Entrevista – seus princípios e métodos. Agir, Rio de Janeiro, 1981, 8 ed

DANDRÉA, Flávio Fortes, Desenvolvimento da Personalidade, Difel, Rio de Janeiro, 1974

GASTARDI, Luiz Antonio, A Entrevista de Ajuda Face a Face, apostila, 1998, Instituto de Educação Social Joana D'arc.

GASTARDI, Luiz Antonio, Educação Informal para Crianças e Adolescentes, PUC/SP, Tese de Doutorado, 1998, SP.

GARRET, Anne. A Entrevista – seus princípios e métodos. Agir, Rio de Janeiro, 1981, 8 ed

SALZBERGER-WITTENBERG, Isca, Psicanálise & Serviço Social – uma abordagem Kleiniana, Imago, Rio de Janeiro, 1974.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico, Cortez, SP, 1997, 20 ed.

BAPTISTA, Dulce ET Alli. Cidadania e Subjetividade, Imaginária, São Paulo, 1997

FERRY. Luc, Famílias, Amo vocês – Política e Vida Privada na era da Globalização, objetiva, RJ, 2007.

FERRY. Luc, Aprender a viver – Filosofia para os novos tempo, objetiva, RJ, 2007.

LANE, Silvia T. Mauer, Novas Verdades da Psicologia Social, Brasiliense, São Paulo, 1995

GASTARDI, Luiz Antonio, Educação informal para Crianças e adolescentes, Tese doutorado, PUC/SP, São Paulo, 1998

KUHN, Thomas S. A Estrutura das Revoluções Científicas, Perspectiva, São Paulo, 2000.

Ramos, R. C. _ A Arte de Construir Cidadãos- As 15 Lições da Pedagogia do Amor. S. Paulo: Celebris, 2004.

Itens	avaliação	regular	B om	otimo	excelente
Qualidade dos recursos utilizados quanto ao objetivo de passar a informação. (eloquência, cartaz etc)					
Regularidade de tempo e igualdade de importância na apresentação dos subtemas					
Sincronia entre os membros do grupo					
Apresentação dentro do limite de tempo					
Interesse do tema para o Serv. Social					
Objetividade e clareza na apresentação					
Sustentabilidade teórico/prática					
Demonstração de segurança durante a apresentação					

Itens	avaliação	regular	B om	otimo	excelente
Qualidade dos recursos utilizados quanto ao objetivo de passar a informação. (eloquência, cartaz etc)					

Regularidade de tempo e igualdade de importância na apresentação dos subtemas				
Sincronia entre os membros do grupo				
Apresentação dentro do limite de tempo				
Interesse do tema para o Serv. Social				
Objetividade e clareza na apresentação				
Sustentabilidade teórico/prática				
Demonstração de segurança durante a apresentação				

Itens	avaliação	regular	bom	otimo	excelente
Qualidade dos recursos utilizados quanto ao objetivo de passar a informação. (eloquência, cartaz etc)					
Regularidade de tempo e igualdade de importância na apresentação dos subtemas					
Sincronia entre os membros do grupo					
Apresentação dentro do limite de tempo					
Interesse do tema para o Serv. Social					
Objetividade e clareza na apresentação					
Sustentabilidade teórico/prática					
Demonstração de segurança durante a apresentação					